



GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS (GEA-EPP IBCCRIM)

GRUPO ANDRADIANO DE CRIMINOLOGIA CRITICA (UNESC)

ECONOMIA POLITICA DA PENA: POPULISMO PUNITIVO E ENCARCERAMENTO EM MASSA

Coordenação:

prof. JACKSON DA SILVA LEAL, Doutor (Coordenador)
SARA DE ARAUJO PESSOA, Mestranda (Coordenação Adjunta)
FRITZ LOWENTHAL NETO, Mestrando (Coordenação Adjunta)
ALEX DA ROSA, Graduando (monitoria)

Objetivos

1. Avançar em termos de parceria interinstitucional de grupos de pesquisa e instituições voltadas para as ciências criminais;
2. Promover a inserção e aprofundamento da discussão criminológica, sobretudo desde uma perspectiva regional brasileira e latino-americana;
3. Contribuir com o desenvolvimento acadêmica e formação teórica e intelectual dos acadêmicos e participantes/pesquisadores;
4. Aprofundar o pensamento crítico mediante uma metodologia dialógica em relação a compreensão acerca da violência e do controle social, em uma perspectiva de produção e consciência acerca dos mecanismos de violência e controle socio-penal;
5. Buscar uma compreensão macro criminológica da penalidade e suas (dis)funções na organização social latino-americano desde uma abordagem materialista;

Metodologia

- 1 – Os encontros ocorrerão 1 vez ao mês, sempre ao seu início, tendo como duração 1h e 45 min. Iniciando as 17h, junto a sala 3 do bloco P;
- 2 - A dinâmica é dialógica, baseando-se na leitura dos textos pelos participantes, proporcionando a discussão e debate acerca da temática predefinida e orientada pelos textos base;
- 3 – Ocorrerá uma exposição de um facilitador em torno de 30 min. E depois um contraponto de 15, posteriormente abrindo-se para o debate;
- 4 – O texto base definido junto ao cronograma norteará a discussão, mas não se restringe a ele, podendo o facilitador inserir novos elementos, assim como no contraponto e debates, poderão os participantes trazerem novos elementos (bibliográficos) de análise.
- 5 – Os textos ficarão à disposição dos participantes, seja na forma de arquivo virtual ou cópia;

6 – Serão utilizados textos, preponderantemente em português, mas também esporadicamente em espanhol e eventualmente em Inglês.
 7 - As orientações para o Artigo final, resultante dos estudos do ano de 2019 estão previstos no regulamento deste convênio;

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATA	TEMA	BIBLIOGRAFIA OBRIGATORIA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
9 MAIO	A PRISÃO DESDE A ECONOMIA POLITICA DA PENA I	RUSCHE, G.; KIRCHHEIMER, O. Punição e Estrutura Social. Rio de Janeiro: Revan, 2008.	PAVARINI, M.; GIAMBERARDINO, A. Curso de Penologia e Execução Penal. Florianópolis: Tirant Blach, 2018.
6 JUNHO	PARA ALÉM DO TRABALHO – A PRISAO DESDE A ECONOMIA POLITICA II	MELOSSI, D.; PAVARINI, M. Cárcere e Fábrica: a origens do sistema penitenciário (séculos XVI-XIX). Rio de Janeiro: Revan, 2006.	WACQUANT, L. Punir os Pobres: a nova gestão da miséria dos EUA - a onda punitiva. Rio de Janeiro: Revan, 2003.
4 JULHO	RACIONALIDADE NEOLIBERAL	DARDOT, P.; LAVAL, C.. A nova Razão do Mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.	HARVEY, D. O Neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2014. POLANYI, K. A Grande Transformação: as origens de nossa época. São Paulo: Campus, 2000.
1 AGOSTO	POPULISMO PUNITIVO	SOZZO, M. Pós-Neoliberalismo e politica penal na Argentina. In: Sozzo, M; et all (orgs.). Pós-Neoliberalismo e Penalidade na America do Sul. pp. 207-311.	WACQUANT, L. Punir os Pobres: a nova gestão da miséria dos EUA - a onda punitiva. Rio de Janeiro: Revan, 2003. LEAL, Jackson. Economia Política da pena e neoliberalismo: o Big Government Carcerário. Mimeo, 2018. LEAL, Jackson. Refuncionalização da pena de prisão: abordagem acerca da alienação do trabalho e do corpo desde uma criminologia da dependência. Mimeo, 2018.
5 SETEMBRO	A INDUSTRIA DA SEGREGAÇÃO	ALEXANDER, M. A Nova Segregação: Racismo e	CHRISTIE, N. La indústria del control del Delito: la nueva



A nossa universidade.

		encarceramento em massa. São Paulo: Boitempo, 2017.	forma de holocausto? Buenos Aires: Editores Del Puerto, 1993. FELETTI, V. Vende-se Segurança: a relação entre o controle penal da força de trabalho e a transformação do direito social à segurança em mercadoria. Rio de Janeiro: Revan, 2014.
3 OUTUBRO	REFUNCIONALIZACAO E COMPLEXIFICACAO DAS FUNCOES DA PENA	MELOSSI, D. Controlar el Delito, controlar la Sociedad: teorías y debates sobre la cuestión criminal, del siglo XVIII al XXI. Buenos Aires: Siglo XXI editores, 2018.	NASH, S. El Encarcelamiento Masivo. Buenos Aires: Didot, 2017. SOARES E SOUZA, T. A Era do Grande Encarceramento: tortura e superlotação prisional no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Revan, 2018
7 NOVEMBRO	GOVERNANDO ATRAVES DO CRIME	SIMON, J. Governing Through Crime: How the war on crime transformed American Democracy and Created a Culture of Fear. New York: Oxford Press, 2007	CHRISTIE, N. Uma Razoável Quantidade de Crime. Rio de Janeiro: Revan, 2011. DAVIS, A. Estarão as Prisoes Obsoletas? Rio de Janeiro: DIFEL, 2018.
5 DEZEMBRO	ENTREGA DOS TRABALHOS FINAIS	DEBATE SOBRE OS TRABALHOS	

Criciúma, Março de 2019

JACKSON DA SILVA LEAL

Coordenação do Grupo de Estudos Avançados
Economia Política da Pena (GEA-EPP)
Grupo Andradiano de Criminologia Crítica (UNESC)

SARA DE ARAUJO PESSOA

Mestranda do PPGD (UNESC)
Coordenação Adjunta

FRITZ LOWENTHAL NETO

Mestrando PPGD (UNESC)
Coordenação Adjunta

ALEX DA ROSA

Monitoria de Iniciação Científica